

Desafios para a realização do serviço de dispensação de medicamentos em farmácias comunitárias públicas: evidências do Projeto Medminas

Autores: Camilla Vieira Neves, Noemia Urruth Leão Tavares, Sabrina Cerqueira Santos, Tatiana Chama Borges Luz

Instituição: Grupo de Estudos Interdisciplinar em Cuidado Farmacêutico (GEICF), Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – MG - Governador Valadares - MG - Brasil, Grupo de Estudos Transdisciplinares em Tecnologias em Saúde e Ambiente (GETESA),

Introdução: Dentre os serviços clínicos assistenciais ofertados na Atenção primária, a dispensação de medicamentos merece destaque pois é o serviço mais ofertado à população. Entretanto, dados nacionais realizados em farmácias/unidades dispensadoras de medicamentos da rede de atenção básica, aponta que em todas as regiões e tipos de unidades de dispensação, a realização de atividades de caráter clínico ainda é incipiente, mostrando a necessidade de conhecer os principais desafios para realização do serviço de dispensação nas farmácias comunitárias públicas. **Objetivos:** Conhecer os principais desafios para realização da dispensação de medicamentos em farmácias comunitárias públicas em municípios do estado de Minas Gerais. **Material e Método:** Este estudo faz parte do Projeto “MedMinas”, que adotou delineamento de métodos mistos, com princípios dos Métodos de Avaliação Rápida. Os dados foram coletados entre abril e outubro de 2019, em 26 municípios de Minas Gerais distribuídos em 13 macrorregiões. No componente qualitativo foram incluídas informantes chaves, e dentre eles, o farmacêutico responsável pela dispensação de medicamentos de cada uma das farmácias comunitárias públicas, foco desta análise. As entrevistas foram transcritas e avaliadas por meio da análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Minas) (Referência: 2.682.759). **Resultados:** Foram realizadas 24 entrevistas com os farmacêuticos. A maioria dos profissionais eram mulheres, com média de idade de 35,8 anos [DP = ± 6,8]. A grande maioria deles tinha mais de cinco anos de graduação em farmácia e possuíam especialização ou pós-graduação, sendo que grande parte apresentava vínculo profissional de servidor público no município. Dos farmacêuticos participantes, a grande maioria (n=19) identificou que o serviço de dispensação necessita de melhorias. Os principais desafios relatados foram a falta de sistema informatizado mais completo e presente em todas as farmácias, bem como a necessidade de reestruturação do espaço físico, a fim de melhorar a comunicação com paciente durante a dispensação. A falta de recursos humanos e organização dos fluxos dentro das farmácias para que os farmacêuticos tenham mais disponibilidade para a realização de serviços assistenciais foi outro ponto abordado. Além disso, os farmacêuticos também relataram a necessidade de prescrições eletrônicas e que os medicamentos prescritos estejam na REMUME, bem como treinamento da equipe para que a dispensação seja realizada com mais qualidade aos usuários. **Discussão e Conclusões:** Os resultados apontaram a necessidade de melhorias na infraestrutura, no que diz respeito a ambiência, quantidade e capacitação de recursos humanos para aprimoramento do processo de dispensação pelos farmacêuticos e melhor atendimento à população na orientação para uso racional e seguro de medicamentos nas farmácias públicas do SUS.

Palavras-Chave: MedMinas, dispensação de medicamento, serviços assistenciais, SUS.

Referências Bibliográficas:

1. Araújo SQ, Costa KS, Luiza VL, Lavras C, Santana EA, Tavares NUL. Organização dos serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde em regiões de saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2017Apr;22(4):1181–91. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.27042016>
2. Leite SN, Bernardo NLM da C, Álvares J, Guerra Junior AA, Costa EA, Acurcio F de A, et al.. Medicine dispensing service in primary health care of SUS. Rev Saúde Pública [Internet]. 2017;51:11s. Available from: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007121>
3. Luz TCB, Tavares NUL, de Castro AKS, Marques IC, Dos Santos EM, & Cota BB. MedMinas project: design and use of mixed methods in the evaluation of pharmaceutical services in primary health care in Minas Gerais, Brazil. BMC Medical Research Methodology; 22(1): 1-15.
4. Malachias I, Leles FAG, Pinto MAS. Plano diretor de regionalização da saúde de Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. 2010.